I N S O N I A

Dentro da minha cabeça
Alucinados meninos
Cabriolam, fazem pinos,
Para que eu não adormeça.

Ha comboios pequeninos,
Um paquete que regressa...
E um avião que se apressa
Para mais altos destinos.

Sinos de prata badalam;
Silvam sirenes e apitos;
Faróis, ao longe, sinalam. —
Muda-se o quarto em aquário!..
— E eu, já doido, salto, aos gritos
Para cima dum armário!

Maio, 1926

carlos queiroz

35